

EXPERIMENTO Nº 07

EXP-07.pdf – Ver 02/05/2012

EXPERIÊNCIA DA LUZ NA RESULTANTE GRAVITACIONAL

OBJETIVOS:

O experimento consiste em medir o ‘peso’ de um mesmo corpo sólido no ‘lado iluminado’ da Lua e no ‘lado sombrio’ da mesma.

PREMISSAS:

Com base no fundamento da TCE, que afirma:

“Toda força existente é resultado de um movimento espacial e vice-versa”.

A ‘força gravitacional’ não é uma “ação”, e sim uma “reação” a um movimento, no caso, trata-se de emissão de ‘Imagens’, somada a efeitos termodinâmicos e a outras forças cósmicas externas. E, a massa de uma ‘Imagem’ é diretamente proporcional à massa do corpo emissor e, também, à Luz incidente, ou seja, a frequência (comprimento de onda), amplitude da energia e do ângulo de incidência da Luz;

Portanto, deve existir uma diferença de peso no ‘escuro’ e no ‘claro’.

Como na Terra essa diferença é imperceptível por causa da atmosfera, que atua como ‘refletor de raios luminosos’ (fótons), é sugerido que a experiência seja realizada na Lua.

PROCEDIMENTOS:

O corpo a ser pesado deve ter uma massa com peso maior (>) que 100kg (peso terrestre) e de composições e estados diversos. Ex.: rocha calcária (granito), metal (alumínio e chumbo), água pura e água salgada (líquida).

A balança tem que ser a mesma para os dois lados e do tipo 'Dinamômetro de precisão'.

Outros tipos de balanças devem ser avaliados separadamente para prevenir algum desvio pelo tipo de tecnologia, como as de 'espansômetro' ou 'células de carga'.

A Lua deverá estar em suas fases intermediárias (quarto minguante ou crescente) e o Sol no Zenith Lunar (Sol a pino).

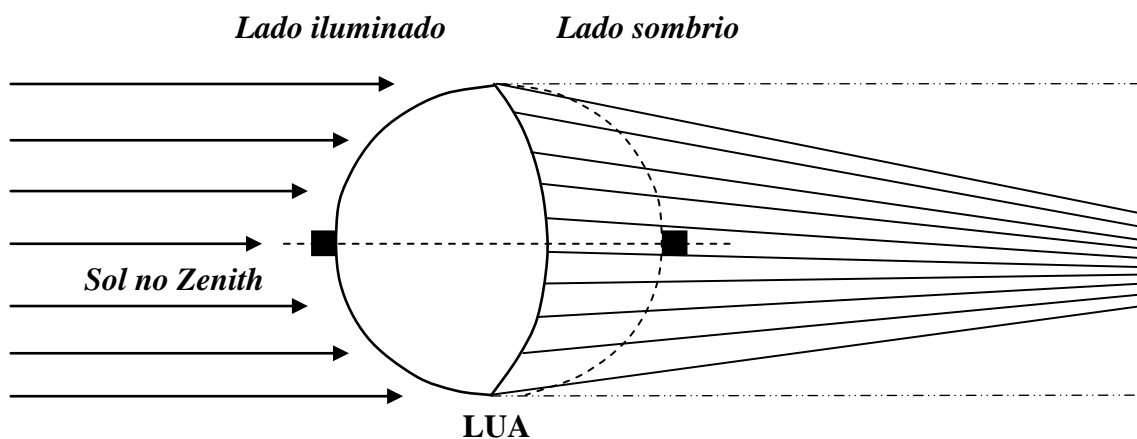


Fig. 05 – Lado iluminado e lado sombrio do astro no mesmo plano.

[Link para o Experimento N° 08](#)